

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 15 de fevereiro de 2024

Contei | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CIOSP /

Dr. Fábio Audi Gonçalves: Liderando a Integração da Psicanálise na Odontologia para Atendimento de Pacientes do Espectro Autista

3

Noticias - 14/02/2024

GG Notícias | Tocantins

CROSP - CIOSP /

CFO iniciou comemorações dos 60 anos no seu estande durante 41º CIOSP

5

Noticias - 11/02/2024

Jornal do Comércio - RS | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP /

Ensino a distância coloca em risco formação de dentistas e atendimento a pacientes

7

Artigo - 15/02/2024

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Fiocruz deve entregar 600 mil testes de dengue para o Ministério da Saúde em 2024

9

Noticias - 10/02/2024

Dr. Fábio Audi Gonçalves: Liderando a Integração da Psicanálise na Odontologia para Atendimento de Pacientes do Espectro Autista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde bucal e bem-estar mental estão cada vez mais interligados na busca por uma abordagem clínica verdadeiramente holística. O Dr. Fábio Audi Gonçalves, **cirurgião-dentista** e psicanalista residente em Atibaia, interior de São Paulo, é um dos pioneiros na aplicação de princípios psicanalíticos à prática odontológica, especialmente com pacientes do espectro autista.

O autismo é caracterizado por uma série de particularidades na comunicação, interação social e comportamento, que podem afetar profundamente a experiência desses indivíduos durante tratamentos dentários. 'Desde sensibilidade tátil aumentada até interpretação literal da linguagem, passando por irritabilidade a sons e movimentos, vários fatores específicos entram em jogo', explica o Dr. Fábio.

É nesse contexto que a psicanálise se revela uma ferramenta valiosa. Ao explorar as motivações inconscientes por trás de comportamentos desafiadores apresentados por pacientes autistas, insights podem ser obtidos sobre como aprimorar o manejo clínico.

'Compreender essas nuances nos permite personalizar a abordagem e construir gradualmente um ambiente de confiança e acolhimento', enfatiza o profissional.

Técnicas psicanalíticas podem auxiliar em diversos aspectos, como o gerenciamento da ansiedade frequentemente desencadeada pelo ambiente odontológico em indivíduos com TEA. Além disso, um olhar atento aos aspectos psicológicos possibilita aprimorar a comunicação, essencial para explicar procedimentos de maneira alinhada à percepção sensorial única de cada paciente.

Recentemente, o Dr. Fábio esteve presente no 41º **Ciosp (Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo), atualizando-se sobre temas como sedação em autistas, abordado pela Dra. Glória Pimenta, e hipersensibilidade, área de expertise da Dra. Sofia Uemura. 'Esses novos conhecimentos reforçam a importância de tratamentos atentos às particularidades sensoriais de pacientes do espectro', afirma.

No mesmo evento, o Dr. Fábio também esteve com o presidente da ABCD Dr. Silvio Jorge Cecchetto, os dois aproveitaram para falar sobre a importância da humanização da profissão Odontológica e tratamentos em pacientes especiais.

O psicanalista ressalta que a odontologia embasada em princípios psicanalíticos não substitui o acompanhamento psicológico propriamente dito, mas busca integrar os cuidados. 'É uma jornada de descoberta pautada pela empatia, na qual buscamos compreender como cada paciente com TEA percebe e interage com o ambiente ao seu redor. Somente assim conseguimos adaptar nossos métodos e prover um atendimento verdadeiramente humanizado'.

Autor do livro em desenvolvimento 'O Dentista do Dr. Freud', o Dr. Fábio é um defensor incansável da aplicação das lições da psicanálise na prática

odontológica contemporânea. Seu objetivo é revolucionar os tratamentos dentários, tornando-os mais sensíveis e responsivos às necessidades psicológicas e comportamentais dos pacientes atendidos, com enfoque especial naqueles diagnosticados com TEA.

O revolucionário trabalho do Dr. Fábio Audi Gonçalves pode ser acompanhado por meio de suas redes sociais @audicaredental e @dentistadofreud e no site <http://www.audicaredental.com>. Na crescente valorização de uma assistência à saúde humanizada, profissionais como ele representam um avanço significativo na construção de uma odontologia mais acolhedora e alinhada aos desafios individuais apresentados por pacientes do espectro autista.

Sua Imprensa 1642 Contagem de postagens 0 comentários

Postagem anterior

15x mais absorção, FullRedux cria o D-BLOCK, um produto sublingual capaz de desbloquear o processo de emagrecimento

you can also like Mais do autor

Variedades

Quais cortinas escolher para sua residência?

Variedades

Beauty Fair e Felps celebram parceria de três anos com uma jornada única ao mundo?

Variedades

'Espelho': em sua mais nova obra, Luzinha Born fala sobre a importância de espalhar o?

Variedades

Da tecnologia à torra: a jornada única do criador do

Café Alfaia

Anterior Próxima

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CIOSP

CFO iniciou comemorações dos 60 anos no seu estande durante 41° CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Reprodução

Realizado de 24 a 27 de janeiro, o 41° **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**) - o maior **congresso** de Odontologia da América Latina e um dos maiores do planeta - foi palco de um estande montado pelo CFO para atender aos profissionais e acadêmicos da área. O espaço foi montado com estrutura para oferta de diversos serviços aos inscritos, oferecendo suporte para a obtenção da CFO ID, esclarecimento de dúvidas e auxílio na inscrição, anuidade, entre outros. Um indicador que destaca a relevância do serviço prestado é o número de identidades digitais emitidas na semana do **CIOSP**: mais de 15 mil profissionais cadastrados, que agora podem acessar os serviços do Conselho diretamente em seus celulares.

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

CFO iniciou comemorações dos 60 anos no seu estande durante 41° **CIOSP**

* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

Saúde

CFO iniciou comemorações dos 60 anos no seu estande durante 41° **CIOSP**

Com o objetivo de valorizar a odontologia brasileira, o Conselho montou uma ampla estrutura, disponibilizando diversos serviços aos inscritos e arena de palestras.

por Ascom CFO

Em 11/02/2024 às 18:37:50

Arena CFO

A Arena CFO recebeu um grande público durante os 4 dias de evento, oferecendo palestras que trouxeram o viés da ética sobre temas ligados a especialidades, como a regulamentação da Odontologia Hospitalar; ou vinculados ao futuro da profissão, como o EaD no ensino odontológico, e o uso de inteligência artificial; além debates sobre a gestão dos consultórios e o uso de redes sociais.

Dois momentos se destacaram na Arena: a abertura das comemorações dos 60 anos do CFO e a palestra sobre a Internacionalização da Odontologia, ambas conduzidas pelo presidente do Conselho, Juliano do Vale. Ao abordar os 60 anos, o presidente destacou o trabalho já realizado, e apresentou a programação que marcará a data, com ênfase nos serviços ofertados aos inscritos, como o certificado digital e a nova versão da prescrição eletrônica. Ele também ressaltou a defesa da área acadêmica, com o exame de proficiência, o prêmio nacional de monografias e toda a luta contra a EaD. Outros pontos incluíram a defesa de temas caros à área, como fóruns sobre o piso salarial, fiscalização e

especialidades, além da frente parlamentar da Odontologia no **Congresso** e uma caravana que visitará todas as regiões do país para promover a valorização da profissão. Ao discursar sobre a internacionalização da Odontologia brasileira, Juliano do Vale demonstrou o reconhecimento da qualidade dos profissionais nacionais ao redor do mundo, e que o CFO já iniciou um trabalho para facilitar a abertura de mercado para que os cirurgiões-dentistas do Brasil possam conquistar espaço e ofertar seus serviços em outros países. "Somos a maior e melhor Odontologia do mundo, somos reconhecidos por nossa qualidade no ensino e no dia a dia do trabalho dos profissionais. Com todo este reconhecimento internacional, temos uma grande oportunidade de facilitar o ingresso dos nossos profissionais em outros países, abrindo portas do mercado internacional para a Odontologia brasileira", explicou.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

Podcast CFO Esclarece

Durante o 41º **CIOSP**, foram gravados os próximos episódios do podcast CFO Esclarece. Com o objetivo de promover informação de forma dinâmica e direta sobre Odontologia, essa temporada do podcast trará assuntos que abordam conceitos éticos e institucionais do Sistema Conselhos, ensino odontológico, especialidades, como a Harmonização Orofacial e Pediatria, além de redes sociais, entre outros. Os episódios serão disponibilizados em breve por meio da plataforma de vídeos Youtube e também em formato de áudio, nas plataformas: Spotify, Amazon Music, Apple Podcasts, Deezer e Google Podcasts.

Destaque na mídia

A estrutura montada pelo CFO para o **CIOSP** serviu também para promover, de maneira positiva, temas relacionados à Odontologia perante a população em geral. Ao longo do mês de janeiro, além de entrevistas para veículos relevantes, mais de 60 notícias foram publicadas pela imprensa com base em releases produzidos pelo Conselho, todas com uma abordagem defendendo o ponto de vista da classe odontológica.

Ensino a distância coloca em risco formação de dentistas e atendimento a pacientes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Juliano do Vale

A possível autorização de cursos de ensino à distância (EAD) para graduação em odontologia, que vem sendo discutida no país desde 2022, vai levar a retrocessos na saúde bucal no Brasil. É temerário que se autorize a formação de cirurgiões-dentistas sem que passem pela vivência clínica, fundamental para o exercício prático da profissão, sob pena de colocar-se em risco a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Como órgão fiscalizador e responsável por ações de proteção da população na área, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) se posicionou publicamente contra a ideia, desde o primeiro momento em que foi lançada pelo Ministério da Educação (MEC). Desde então, juntaram-se à causa diversas outras entidades representativas da classe odontológica, também preocupadas com a má qualidade dos atendimentos a serem realizados por esses profissionais formados por meio de cursos à distância.

Habilidades práticas, como manipulação de instrumentos específicos, não podem ser dominadas sem a supervisão de professores. O aprendizado presencial possibilita que os alunos recebam orientações imediatas, contribuindo para o aprimoramento de suas habilidades.

Além disso, a comunicação eficaz das necessidades dos pacientes não podem ser plenamente desenvolvidas sem a exposição regular a situações clínicas reais. O ambiente presencial proporciona aos estudantes a oportunidade de lidar com uma variedade de casos, preparando-os para os desafios emocionais e práticos que encontrarão em suas carreiras.

O aprendizado colaborativo e a construção de redes profissionais são elementos cruciais que o ensino presencial promove. A troca de experiências entre estudantes, professores e profissionais do setor é fundamental para a formação de uma comunidade coesa e bem informada. Essa rede de contatos não apenas enriquece o aprendizado, mas também serve como suporte ao longo da carreira profissional.

Nos estudos para a autorização do EAD na Odontologia, o MEC realizou uma consulta pública, lançada em novembro do ano passado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) e que contou com mais de 15 mil participações. O resultado levou o ministro Camilo Santana a suspender por 90 dias os processos de autorização de cursos à distância de diversas áreas do conhecimento, incluindo a odontologia.

Embora bem-vinda, a suspensão não significa o encerramento do assunto, pois ainda está pendente pelo MEC a conclusão da proposta de regulamentação de oferta de diversos cursos de graduação EAD. O CFO vai se manter vigilante enquanto essa possibilidade ainda for minimamente aventada.

Por isso, o Conselho vai colocar o assunto em debate durante o 41º **Congresso** Internacional de Odontologia (**CIOSP**), que ocorrerá em São Paulo entre os dias 24 e 27 de janeiro. O evento é considerado o maior da América Latina em infraestrutura e maior do mundo em número de participantes, tendo chegado a 100 mil visitantes em 2023. Ele é, portanto, o ambiente ideal para que, mais uma vez, possamos reafirmar a posição contrária à implantação dos cursos de EAD.

Estamos certos de que não é esse tipo de alteração que vai melhorar o panorama de uma população em que 89% das pessoas não realiza a higienização bucal mínima, de duas vezes ao dia, de acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE).

As novas tecnologias podem ser exploradas para complementar a formação profissional, como com simulações e recursos online, mas não para substituir a experiência presencial. A inovação deve buscar fortalecer os fundamentos que garantem profissionais preparados para os desafios do nosso país, além de manter a odontologia brasileira como a maior e melhor do mundo.

Presidente do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP

Fiocruz deve entregar 600 mil testes de dengue para o Ministério da Saúde em 2024



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fiocruz deve entregar 600 mil testes de dengue para o **Ministério da Saúde** em 2024

09/02/2024

SAÚDE

Ouçã:

A Fiocruz vai dobrar a produção de testes de dengue a pedido do **Ministério da Saúde**. Segundo a instituição, além dos 300 mil testes que iriam ser entregues ao longo do ano, outros 300 mil testes emergenciais vão ser ofertados ainda nos primeiros meses de 2024. Os primeiros devem ser entregues nas próximas semanas.

Os testes oferecidos pela Fiocruz são do tipo RT-PCR, feito por biologia molecular. As análises permitem confirmar a infecção e identificar o sorotipo circulante de dengue (1, 2, 3 e 4), além de zika e chikungunya. Existem outros dois tipos de testes, o exame de antígeno NS-1 e a sorologia.

Os testes contra a dengue estão disponíveis em unidades básicas de saúde, hospitais de campanha e laboratórios. Desde maio de 2023, o teste também é oferecido em farmácias. No entanto, o exame precisa ser feito por um profissional da saúde. Não é necessário ter pedido médico para o exame nem estar em jejum.

Conforme a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), o número de exames de dengue realizados na rede privada aumentou 101% na comparação entre as semanas de 31 de dezembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024 e a semana de 21 a 27 de janeiro de 2024 (última atualização dos dados).

Quais são os sintomas da dengue

A dengue é uma doença infecciosa que pode ser assintomática (sem sintomas) ou pode apresentar quadros mais graves. A infectologista Larissa Tiberto destaca os principais sinais da doença.

'Os sinais e sintomas da dengue são: febre, dores de cabeça, dores abdominais, náusea, vômitos e diarreia, dores articulares e dor no fundo dos olhos. A orientação é que, em caso de suspeita de dengue, procure imediatamente um serviço de saúde, pois a automedicação é extremamente perigosa', orienta.

A auxiliar de saúde bucal Fabiana Gonçalves, de 45 anos, moradora de Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal, foi diagnosticada com dengue no início de fevereiro. Ela conta que por ter lúpus - uma doença inflamatória autoimune, que pode afetar múltiplos órgãos e tecidos, articulações, etc. - a intensidade dos sintomas foram piores.

'Comecei tendo calafrios, febre, muita dor no corpo, moleza, indisposição. Os sintomas foram só piorando. Eu fui para a UBS do Guará, lá eles me atenderam. Fizemos o teste da dengue, que deu positivo. Minhas

plaquetas estavam 30.000, então já fui internada. Com a medicação já fui melhorando. Mas a dengue é horrível, é a pior doença que eu já tive. Os sintomas debilitam a gente. A gente fica muito mal, não consegue fazer nada', comenta.

Por apresentar características clínicas iniciais parecidas com as da gripe e resfriado, o diagnóstico e o tratamento da dengue devem ser feitos o mais rápido possível para evitar complicações graves, como explica a infectologista Larissa Tiberto.

'A importância do diagnóstico precoce é realizar o tratamento de forma precoce, ingerindo muita água e sintomáticos, como analgésico para dor e antitérmico para febre. É extremamente contra indicado o uso de anti-inflamatórios, pois ele pode propiciar a dengue hemorrágica', destaca.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde